

Design



Emílio Moretti
emiliomoretti@uol.com.br

'Hospital é sempre hospital: não é lugar de alegrias, também não é de tristezas, mas de esperança'.

Do livro Violetas Na Janela

Design para hospitais

Cada vez mais é possível humanizar o do tratamento da saúde

Você com certeza já deve ter percebido que seu humor pode mudar quase completamente quando entra em um hospital ou clínica. Isso ocorre por um motivo específico: o design de ambiente. Vamos mostrar agora alguns pontos que demonstram a importância do design em ambientes hospitalares.

Afeta o humor

Nosso humor pode ser afetado pelo ambiente em que estamos. Isso acontece porque nosso cérebro processa as informações ao seu redor e as relaciona com outras que já temos armazenadas, criando essas percepções diferentes que alteram nosso humor.

Altera nossas sensações

Um dos estudos mais conhecidos do design é a teoria das cores, qual explica que cada uma delas causa um efeito sobre o nosso organismo. As cores podem diminuir ou aumentar a pressão arterial. Cores frias em tons suaves, como o verde claro, equilibram e harmonizam.

Auxílio nos processos hospitalares

Além de contribuir para uma boa aparência, um bom design aplicado nesses locais pode ser muito funcional para que todos os serviços dele sejam oferecidos com mais eficiência. Ou seja, o design também pode fazer com que os processos do hospital funcionem com harmonia e mais exatidão.

Hospitais mais humanos

É importante que os dirigentes de hospitais e centros médicos coloquem em prática o conceito de visão sistêmica, ou seja, compreender as relações entre os diversos componentes de uma organização e o ambiente externo. O comum é pensarem de forma segmentada - pronto atendimento, centro cirúrgico, CME, Imagem, UTI, manutenção, internação, faturamento, entre outros.

Hoje, é impensável iniciar o desenvolvimento de um projeto de hospital ou clínica sem projetar espaços e locais que sejam banhados por muita luz natural e que tenham vista para a natureza - incluem-se aí salas de recepção, de exames e procedimentos e quartos de internação.

Segurança

Além disso, é preciso que apresentem equipamentos que garantam segurança, como pisos antiderrapantes, e que tenham uma disposição, de móveis à sinalização, que permita o fluxo de pessoas mais facilmente.

Bons exemplos no Brasil

No Brasil, o design da saúde começa a se expandir. Em 2010 aconteceu o primeiro concurso para premiar os edifícios exemplares. "Pensar na arquitetura, nas cores, entre outras coisas, é uma forma de humanizar o tratamento", diz Celso Skrabe, presidente da Associação Brasileira de Marketing em Saúde, entidade promotora do concurso.

Em São Paulo, uma das instituições atentas a essa questão é o Hospital São Camilo. Em um novo bloco, os quartos são mais iluminados e têm janelas amplas. Em outro, um pouco mais antigo, os apartamentos têm varanda. "Dessa maneira, o paciente não fica apenas em um ambiente fechado, fora do mundo", explica Abgair Xavier Lima, diretora de serviços de apoio de infraestrutura do hospital.

No Rio de Janeiro, no Hospital Copa D'Or a preocupação com o design também ganha força. "Nossos principais pontos de atenção, neste sentido, são a segurança do paciente, a criação de ambientes agradáveis e funcionais para doentes e profissionais, o uso de materiais e acabamentos que permitam perfeita higienização e manutenção e uma iluminação funcional", diz Marcos Milliet, gestor de espaços da instituição.



Cores para um ambiente humanizado.



Fotos: Divulgação

Inovação no Chile: Sistema inteligente de gerenciamento de leitos", os usuários dos diferentes níveis do estabelecimento - do diretor hospitalar aos enfermeiros de emergência - podem visualizar informações e relatórios em tempo real com informações relevantes para sua função.



Vidros inteligentes

focados na prevenção de contaminações no ambiente hospitalar

Hospital Infantil Lady Cilento

design aliado à arquitetura



Hospital Infantil de Sheffield, no Reino Unido

Três tendências que influenciarão o Design Hospitalar nacional em breve.

1 O surgimento de novos materiais

Matérias-primas inovadoras como o Corian, por exemplo, que além de reunir características como a possibilidade de cortar, moldar, colar, esculpir, polir, iluminar, retroiluminar, centenas de cores, texturas e efeitos (ideais para um Projeto de Design), também conta com propriedades assépticas, atóxicas, antifúngicas e antibacterianas, todas elas essenciais para ambientes hospitalares.

Outros materiais ainda mais interessantes poderão surgir no futuro próximo por meio da Nanociência e Nanotecnologia.

2 O envelhecimento populacional

O envelhecimento populacional influenciará projetos de decoração e design de consultório médico. A população brasileira com mais de 65 anos vai ser quatro vezes maior que a atual nas próximas cinco décadas, o que

provavelmente aumentará a frequência desse público em centros de Saúde.

As clínicas, os consultórios, os hospitais e instituições de saúde em geral precisarão se adaptar a esses novos tempos para proporcionar melhor atendimento para essas pessoas e melhores condições de trabalho para os profissionais do setor.

3 A evolução da Telemedicina

As tecnologias móveis vêm sendo aprimoradas ano após ano desde a década de 1990 e têm sido utilizadas com cada vez mais frequência no setor de Saúde, dentro do ramo da Medicina que, no Brasil, é chamado de Telemedicina.

O ambiente interno de um consultório, clínica ou hospital pode e deve ser modificado conforme a Medicina à distância é introduzida no local e passa a gerar mudanças nas formas de atendimento do público.'